

Investimentos em condições de trabalho ficam nas promessas

Depois de mais de um ano de parceria entre os Correios e o Banco do Brasil para gerir o Banco Postal ninguém sentiu melhorias. Os investimentos prometidos na área de atendimento e operacional não saíram do papel. Até o momento são letras mortas.

O sistema continua mais lento do que nunca, computadores defasados, provocando a tensão permanente sobre os atendentes e cobrança constantes dos usuários por mais agilidade no atendimento. Só nos resta saber como vem sendo gastos os R\$ 3,15 bilhões para a exploração dos serviços e mais de R\$ 1 bilhão de rentabilidade anual da atividade?

O Sintect-MS vem cobrando por meio de ofícios e reuniões soluções para problemas operacionais enfrentados na DR-MS, que de certa forma comprometem a produtividade e as condições de trabalho da categoria. Até o momento, no frígido dos ovos, muitas justificativas e poucas respostas concretas por parte da direção. A desculpa apresentada são as mesmas de sempre, demora nas licitações, o que vem engessando as reformas e a efetivação de um plano manutenção permanente.

Em reuniões e visitas realizadas nos locais de trabalho, a direção do Sintect-MS percebeu que a situação da manutenção das unidades de Campo Grande continua se agravando. No CTCE o elevador de transporte de carga continua apresentando defeito. Além disso, a plataforma de descarga está mais baixa que as rampas dos caminhões, requer a utilização de empilhadeira para a descarga. Já o refeitório não comporta a quantidade de funcionários do complexo, ficando sobrecarregado nas horas de refeições. Com a superlotação, o ar condicionado fica insuficiente e o calor insuportável.

No CDD Guanandi, o SD prevê a instalação de 15 distritos, mas até momento somente cinco escaninhos foram instalados por falta de espaço físico. O prédio do CCD leste está praticamente caindo por não comportar o volume de trabalho. Continua o problema do banheiro, insuficiente para a quantidade de funcionários, também o muro dos fundos está caindo e há rachaduras no reboco. No CDD Oeste a parede que está mofada, com infiltração, torna o ambiente fechado e sob refrigeração insalubre. O CDD Norte necessita urgentemente de



desmembramento, pois abrange uma grande área, e está com a infraestrutura física e humana insuficientes para as demandas de trabalho.

Esperamos melhorias urgentes nestes locais de trabalho. O papel do Sintect-MS é de defender condições de trabalhos humanos e saudáveis nas unidades, o papel da direção da ECT é resolver os problemas, com prazo definidos e investimentos necessários.



BOLETIM

Trombone

A mania de comandar as áreas alheias vem contagiando um supervisor da CTCE. Animado pela quebra de barreiras físicas nos locais de trabalho, principalmente das velhas divisórias, tem muita gente se esquecendo de atuar no seu setor de responsabilidade, invadindo os setores que não são da sua competência, tudo numa tentativa de mostra serviço, sabe lá pra quem?

**Faça valer seus direitos
Convocação para trabalho extra**

A convocação para trabalho extra aos sábados e feriados deve acontecer com antecedência mínima de 48 horas por parte chefia. Não pode ser uma imposição de última hora, feita de qualquer forma. O direito está previsto na CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) e consta nos acordos coletivos de trabalho em vigência.

O horário para almoço é sagrado

A pressão por produtividade e cumprimento de metas não pode fazer com que você deixe de lado o direito sagrado ao horário de almoço. Estudos apontam para importância do repouso nos intervalos de trabalho. Uma refeição tranquila, sem pressa, em ambiente agradável, acompanhada de uma pausa para o descanso, é fundamental para saúde e a qualidade de vida dos trabalhadores, inclusive gerando melhores resultados para a própria empresa.

Diga não ao SAP!

O Sintect-MS continua orientando os funcionários para não assinar a avaliação do SAP. Ele vem sendo questionado judicialmente, pois obriga o trabalhador a assinar sua própria sentença morte, obrigando-o a produzir provas contra si mesmo, o que é uma medida inconstitucional. Além sua

implantação aconteceu de cima para baixo, sem diálogo com a categoria e seus indicadores são desumanos, não leva em consideração a situação de penúria, exploração e falta de condições de trabalho pela qual passa os ecetistas nos ambientes de trabalho. Dúvidas e pressão para aderir ao SAP entre em contato com a direção do Sintect-MS.

Novos computadores sem uso

As centenas de computadores adquiridos recentemente para a ECT continuam sem utilidade. É inadmissível que uma empresa, com profissionais da alta cúpula, que acham competentes, por isso bens remunerados, inclusive recebendo parcela estratégica, deixe ocorrer a aquisição de computadores com pacotes de programas, no caso o Windows Seven, incompatíveis com o Programa SARA. Agora a empresa terá que licitar outro pacote para atualizar o sistema, gastando mais dinheiro extra. Em tempo, já era hora da empresa investir em tecnologia de software livre, seguindo o exemplo adotado por boa parte do serviço público federal, criando tecnologia própria na área, em parceria com instituições de pesquisas brasileiras. Enquanto isso, diversos setores são obrigados a trabalhar com sistema lento, ultrapassado e máquinas obsoletas.

Categoria deve opinar sobre a entrega pela manhã

O Sintect-MS está programando para o próximo mês a realização de uma consulta sobre adoção das entregas postais somente pela manhã.

O projeto piloto já vem sendo implantado em Rondonópolis-MT, Imperatriz –MA e mais duas cidades do Tocantins. A experiência já apresenta resultados positivos para os trabalhadores.

A entrega postais somente pela manhã vem sendo apresentada pelo movimento sindical nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste. Tem como objetivo amenizar os efeitos climáticos: sol escaldante, chuvas, poeira excessiva e baixa umidade, entre outros fatores mais acentuados no período da tarde.

O fluxo de trabalho pela manhã também se justifica porque os trabalhadores estão mais dispostos. No período da tarde o funcionário ficaria na distribuição e no planejamento das entregas.

A medida também beneficia o trabalhador que estuda ou desenvolve outras atividades de lazer ou social do período noturno. Estaria mais descansado, mais dispostos para as atividades complementares como

atividade física. Também reduziria o estresse na convivência familiar.

Outro indicador positivo é que em boa parte dos pontos de entregas em residência e no comércio conta com gente pela manhã, reduzindo a quantidade de devoluções, principalmente na entrega de SEDEX, documentos e encomendas.

Do ponto de vista da saúde do trabalhador evitaria a sobrecarga estafante presente na jornada de trabalho, em condições adversas, aliviando fatores multiplicadores de doenças ocupacionais, responsáveis por afastamento para tratamento e pedidos de aposentadorias por sequelas comuns a categoria, como problemas nas articulações de joelhos, pés, mãos, punhos e colunas.

Para adotar a proposta, seria necessário que a empresa realizasse pequenas adequações na Rede Postal Noturna e nas Linhas Troncos Regionais.

A discussão está aberta. Pedimos que a categoria participe, opine e contribua a nova proposta.

CUT-MS tem nova direção e diretor do Sintect-MS faz parte



O novo presidente da CUT, Genilson Duarte, funcionário da Previdência social, tomou posse da direção da entidade no último dia 17 de maio. A nova direção conta com a participação do diretor do Sintect-MS, Mário Gauto Rios, diretor de relações sindicais do Sintect-MS e atualmente lotado no GCTCE CAMPO GRANDE. Por meio de nosso representante poderemos opinar na política de fortalecimento e unificação das lutas dos trabalhadores de Mato Grosso do Sul.

No ato de posse, Genilson destacou sua experiência de vida sindical, por tudo que ele já presenciou e vivenciou, está preparado para o desafio de presidir a CUT/MS. “Onde tiver um acampamento, uma greve, uma passeata, eu estarei lá, para ajudar a luta da classe trabalhadora. Podem contar sempre com essa nova direção e comigo especialmente”.

Para o ex-presidente da CUT/MS, Jefferson Borges, que entregou o cargo, e mantinha uma excelente relação com a direção do Sintect-MS, o momento é de unidade e construção. “Entrego hoje o meu cargo ao companheiro Genilson e sei que estamos vivendo um momento de luta pela unidade e fortalecimento da nossa central em MS. No que precisarem podem sempre contar com este companheiro aqui”, conclui.

A posse da Central em MS contou com a presença de lideranças como o secretário de administração e finanças da CUT Nacional, Quintino Marques Severo, representantes do MST (Movimento Sem Terra), da FETAGRI (Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de MS), CONTICOM (Confederação Nacional dos Trabalhadores da Construção e da Madeira filiados à CUT) e de diretores do Sintect-MS.

Deixe nossos índios viverem

Em Mato Grosso do Sul 70% das áreas rurais estão na mão de 10% de proprietários. A usurpação da terra das nações indígenas sempre aconteceu de forma questionável, inclusive com o aval da própria União, títulos falsos, grilagem e a omissão silenciosa dos poderes constituídos.

Desta forma é preciso que a União agilize as demarcações, invista na regularização das áreas,

novas demarcações e que a Justiça julgue os processos com maior agilidade.

Não podemos aceitar com natural a execução covarde de lideranças indígenas em nosso País por aqueles que recebem para dar proteção e segurança para todos. Nossa democracia tem que defender a diversidade cultural e de etnias previstas na Constituição.